

Estudos destinados à Evangelização Infanto-Juvenil e Mocidades.

Tema da Semana (15/08) - O Evangelizador perante a homossexualidade

Segue o 2º texto para nossa conversa e discussão...

Homossexualidade

Eis um tema delicado, a ser cogitado com prudência, cautela, e ampla reflexão, na atualidade de nossas experiências evolutivas. A homossexualidade se define pela tendência da criatura ter preferência sexual para relacionar-se e conviver com uma outra criatura de seu mesmo sexo.

Esse impulso, na ciência do comportamento, ainda não encontra explicações razoáveis ou justas na área da psicologia, por que essa ciência ainda não está inteiramente realizada. A reencarnação, contudo, explica essa tendência de alguns. Examinemos o tema, contudo, com absoluto respeito, sem abraçar-nos a conclusões apressadas sobre os sinais que indicam, biologicamente, que um homem é homem e uma mulher é mulher.

O espírito, que hoje reencarna, é alguém que volta, de novo, a um lar, através de muitas reencarnações e, por isso, esse espírito já haveria vivenciado existências ora como homem, ora como mulher. Cada um deles, portanto, terá características masculinas ou femininas, mais acentuadas e, por isso, independentemente de seus sinais morfológicos, revelará a sua preferência por traços femininos ou masculinos, independentemente de seu corpo ser de homem ou de mulher.

Renascendo na Tema, para conquistar mais experiências evolutivas, o espírito reencarnante poderá tomar um corpo feminino ou masculino, para colocar-se no campo de suas experiências necessárias para sua própria redenção. Isso, contudo, não lhe determina a homossexualidade, embora possa ter reencarnado num corpo masculino, sendo uma alma feminina, ou num corpo feminino, sendo a sua alma masculina. Quem tenha cometido abusos das faculdades sexuais, em vidas anteriores, ora destruindo lares, ora complicando afeições sagradas, será induzido a renascer em corpo físico que não lhe corresponda às suas preferências sexuais, para um curso de reaprendizagem. Estará aí, configurado esse quadro de coerção, que ele viverá em regime de prisão compulsória, para aprender a reajustar os seus sentimentos.

Espíritos Superiores, contudo, esses poderão intemar-se em corpos femininos ou masculinos, para melhor desempenhar suas missões, sem que isso influa em seu comportamento, já que a sua sexualidade está sob seu controle pessoal e em vias de sublimação. Diante, pois, de tendências homossexuais dos filhos, muitos deles em curso de provas ou expiações necessárias, saibam os pais como respeita-los e educá-los.

A reeducação, aqui, é essencial. Evite-se, contudo, a prostituição aviltante, já que este é o ponto verdadeiramente crucial para que as energias genésicas não sejam canalizadas para o simples jogo de prazeres fáceis e altamente comprometedores. Se cada criatura aprender a se respeitar, em seu mundo íntimo, respeitando a todos os sentimentos alheios, o amor se elevará a um estágio sublime, manifestando-se muito mais de alma para alma do que de corpo físico para corpo físico e, somente aí, o coração humano, renovando-se às luzes do Evangelho, encontrará a sua razão espiritual de ser.

Texto extraído do Livro "Filhos, como educá-los na Visão Espírita" de Roque Jacintho

Equipe Evangelize - CVDEE

eqpev@cvdee.org.br

Coordenadores - Lu, Ivair e Karina.

Equipe - Lu, Rosane, Karina e Ivair